



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

1 **ATA DA 5ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM**
2 **FLUMINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ANO DE 2020,**
3 **realizada no dia 30/03/2021 (terça-feira), de 09:15h às 12:05 através de**
4 **videoconferência.** A Assembleia Geral Extraordinária do Fórum Fluminense de
5 Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) do dia 30/03/2021, foi iniciada por José
6 Arimathéa Oliveira (CBH MPS) e contou com a presença dos membros: José
7 Arimathéa Oliveira (CBH MPS), Erika Cortines (CBH Piabanha), Rafaela Facchetti
8 (CBH Piabanha), Luis Carlos Teixeira (CBH LSJ), Maria Inês Paes Ferreira (CBH
9 Macaé Ostras) e João Gomes (CBH BPSI), os convidados Nelson Reis (CBH
10 Guandu), Marcelo Danilo (CBH Guandu) e José Paulo Azevedo (CBH Piabanha).

11 **Item 1. Abertura:**

12 A reunião foi iniciada por **José Arimathéa**, que deu as boas-vindas aos presentes,
13 solicitou que se registrassem no chat e deu seguimento na pauta.

14 **Item 2. Aprovação da Pauta;**

15 **José Arimathéa** fez a leitura dos itens da pauta da reunião, questionando aos
16 presentes se havia alguma inclusão de pauta. Não havendo mais manifestações, a
17 pauta foi aprovada.

18 **Item 3. Definição da comissão para participar da discussão do Plano Nacional** 19 **de Recursos Hídricos;**

20 **José Arimathéa** explicou que o Fórum Nacional de Comitês de Bacias
21 Hidrográficas havia convidado o Fórum Fluminense, junto aos Fóruns Estaduais de
22 São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo para discutir a intervenção dos comitês
23 de bacia no Plano Nacional dos Recursos Hídricos. Disse que anteriormente havia
24 apenas a representação dos comitês federais e, a partir de uma solicitação do
25 Fórum do Espírito Santo, houve a permissão da representação dos comitês
26 estaduais a partir dos fóruns estaduais. Informou que o FNCBH solicitou que cada
27 Fórum encaminhasse três representantes da coordenação geral e adjunta,
28 seguindo o padrão de Minas Gerais que possui três coordenadores, e outros três

29 representantes, sendo um de cada segmento. Disse que fora proposto e acatado
30 mais duas vagas destinadas a integrantes da academia, visto que haveria
31 necessidade de conhecimentos técnicos nessa construção, informando que havia
32 convidado para essas vagas o Professor José Paulo Azevedo e Friedrich Herms.

33 **José Paulo** informou que haveria uma oficina do Observatório da Governança das
34 Águas (OGA) dia 31/01/2021 às 16:30, junto à ANA, na qual seria interessante os
35 membros do Fórum participarem dessa capacitação. **José Arimathéa** comentou
36 que essa era uma reunião preparatória de capacitação de membros do OGA com
37 a finalidade de discutir o PNRH, afirmando que seria uma boa oportunidade de
38 iniciar o entendimento do processo pelos membros do FFCBH.

39 **José Arimathéa** retornou ao ponto de pauta, informando que deveriam escolher os
40 outros quatro membros a serem encaminhados para compor a “delegação” do Rio
41 de Janeiro para representar os comitês estaduais na discussão do Plano Nacional.

42 **Maria Inês** se disponibilizou para participar, se colocando como uma possível
43 representação de sociedade civil e informando que também poderia participar da
44 oficina do OGA.

45 **Rafaela** disse que se não houvesse outra opção de representação do setor
46 usuários, ela se colocava a disposição, mas ressaltou que não poderia se
47 comprometer a viagens e participações presenciais enquanto estivessem num
48 cenário de pandemia. **Maria Inês** concordou com a posição e informou que também
49 não estaria disponível para viagens.

50 **Erika** informou que havia colocado seu nome no grupo de whatsapp do FFCBH,
51 mas que abriria mão da sua participação na vaga livre, a fim de haver maior
52 representação de comitês, visto que já havia dois representantes do CBH
53 Piabanha.

54 **Marcelo Danilo** se colocou disponível para participar, representando o CBH
55 Guandu e a sociedade civil, informando que teria, inclusive, disponibilidade de se
56 deslocar.

57 **José Arimathéa** e **João Gomes** foram destinados às vagas de coordenação,
58 **Rafaela Facchetti** à vaga de usuários, **Marcelo Danilo** à vaga de sociedade civil
59 e **Maria Inês** à vaga livre. **José Arimathéa** questionou se havia alguma indicação
60 para a vaga de Poder Público para que ele contatasse, visto que teria até o presente
61 dia para enviar as indicações.

62 **José Paulo** questionou aos presentes se eles enxergavam em seus comitês e
63 subcomitês alguma representação do poder público que carregasse a ideia dos
64 comitês, informando que via uma possibilidade no CBH BG com a representação
65 de Maria Aparecida Resende.

66 **Rafaela** propôs que Lício representasse o Poder Público. **Nelson** sugeriu a
67 indicação de Ana Asti. **João** sugeriu também o nome de Carlos Ronald.

68 **José Paulo** reforçou que o representante indicado deveria estar envolvido com o
69 FFCBH, sendo interessante verificar quem estava representando o poder público
70 dentro do Fórum. Comentou que Ana Asti politicamente era interessante, mas que
71 seria melhor se houvesse uma aproximação com o Fórum.

72 **Nelson** comentou que Livia Soalheiro fora representante do CBH Guandu e atuante
73 no FFCBH até que fora substituída por Ana Asti, sugerindo que poderia ser uma
74 representação interessante.

75 **José Arimathéa** comentou que Ana Asti havia acabado de entrar no sistema e que
76 seria mais interessante a representação de alguém mais envolvido e com mais
77 disponibilidade para mergulhar nos estudos e nas intensas reuniões que serão
78 necessárias para haver uma boa representação do Rio de Janeiro.

79 **João** concordou com a indicação de Livia Soalheiro, opinando que quanto a
80 conhecimento técnico sobre o sistema ela seria a melhor opção. **José Paulo**
81 também concordou com a indicação, afirmando que seria um nome ideal.

82 **José Arimathéa** lembrou que o FFCBH não seria o único representante do Rio de
83 Janeiro, tendo indicações do CERHI e do próprio Estado, portanto Livia estaria em
84 outras possibilidades de representação.



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

85 **Erika** reforçou a posição de que deveria ser um representante que participasse do
86 Fórum e sugeriu que, como houve mudanças em vários diretórios de comitês, o
87 FFCBH enviase um e-mail aos comitês pedindo que reformulassem suas
88 indicações ou que mantivessem seus indicados para que não houvesse cadeiras
89 vagas no Fórum. **José Paulo** sugeriu que seria mais rápido se cada representante
90 do Fórum contatasse a nova diretoria pedindo por essa atualização.

91 **José Arimathéa** formalizou que dentro da distribuição geográfica dos comitês e as
92 representações do FFCBH, a melhor indicação seria a de Maria Aparecida,
93 colocando Lícius como segunda opção, caso a primeira não tivesse disponibilidade.
94 Informou que estaria contatando-a ainda na presente data para verificar essa
95 possibilidade. (Encaminhamento)

96 **José Arimathéa** retomou a questão da oficina do OGA no dia 31/03/2021,
97 informando que contataria Ângelo para verificar como seria feita a participação e
98 retornaria a resposta ao FFCBH. (Encaminhamento)

99 **Item 4. Trabalho/Estudo da Comissão do Plano Nacional de Recursos**
100 **Hídricos (PNRH);**

101 **José Arimathéa** fez a leitura dos objetivos, representantes e principais premissas
102 das oficinas do PNRH e informou que a oficina da região sudeste ocorreria dia
103 06/04/2021, havendo uma por semana até fechar as cinco regiões. Fez a leitura da
104 programação proposta e do detalhamento das temáticas dos grupos de trabalho na
105 oficina, comentando que se preocupava com o formato feito, pois o nível de
106 participação na construção seria baixo.

107 **José Paulo** solicitou que José Arimathéa encaminhasse o documento apresentado
108 para os presentes. (Encaminhamento)

109 **José Arimathéa** informou que fora feita a proposta de tentar se reunir com os
110 outros estados no dia 05/04/2021 durante a tarde para que houvesse uma conversa
111 prévia à oficina.

112 **José Paulo** comentou que no Plano Integrado do Paraíba do Sul se teria uma ótima
113 oportunidade de diálogo pois haveria, pelo menos, um diálogo direto com os quatro
114 representantes do GT.

115 **João** comentou que a participação dos comitês fluminenses no Plano Integrado de
116 Bacia do Paraíba do Sul estava sendo, segundo a ANA, um exemplo de gestão
117 participativa para o Brasil. Sugeriu que os presentes assistissem a apresentação
118 do Plano com o CEIVAP que estaria disponível no youtube e disse que foi a primeira
119 vez que os comitês realmente puderam contribuir com a empresa que fez o plano.
120 Comentou que estariam vivendo um momento ímpar na Gestão dos Recursos
121 Hídricos, visto que estariam participando da construção base do Plano Nacional.
122 Propôs que o grupo de discussão realizasse uma apresentação para o FFCBH
123 sobre o que seria o Plano de Bacia e passar as informações a diante.

124 **José Paulo** lembrou que o Plano do CBH Macaé Ostras fora diferente, que o CBH
125 BG estaria revendo o seu Plano e havia também o Plano do CBH Guandu,
126 comentando que poderiam somar essas experiências de avanço desses Planos de
127 Bacias para se pensar no Plano Nacional. Disse que um pouco de planejamento,
128 contatos e articulações fariam com que os comitês fluminenses estivessem
129 presentes com boas propostas.

130 **Nelson** disse que no sistema houve crescimento na maturidade da gestão hídrica,
131 principalmente no período de isolamento social, proporcionando um significativo
132 avanço nos entendimentos dos papéis no sistema. Comentou que no Plano de
133 Bacia do Guandu avaliaram outros corpos hídricos além dos mais influentes e que
134 também inseriram uma forma de comunicação do Plano com a sociedade, sendo
135 feito um vídeo de apresentação. Opinou que nos termos de referência dos demais
136 planos deveriam haver também como produto essa forma de comunicação com a
137 sociedade.

138 **José Paulo** propôs que na reunião do dia 05/04/2021 tivesse a participação de um
139 representante de cada comitê envolvido em atualização dos planos, que

140 apresentariam as novidades em relação aos planos de bacias e sugestões do que
141 deveria compor o Plano Nacional.

142 **José Arimathéa** observou que não teriam a possibilidade de fazer algo mais
143 participativo no Plano Nacional, visto que durante a reunião (06/04/2021) não
144 haveria tempo para isso, portanto não seria possível levar totalmente a experiência
145 de integração do Plano do Paraíba do Sul.

146 **José Arimathéa** iniciou uma apresentação do Processo de Elaboração do Novo
147 Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), contendo o calendário, contribuições
148 à base técnica, pactuação dos objetivos e diretrizes e metas para o Plano.
149 Comentou, quanto as premissas para o PNRH, que o relatório de diagnóstico e
150 prognósticos feito pela ANA já estaria sendo utilizado como premissa para o novo
151 Plano e que os comitês poderiam colaborar diretamente com a incorporação das
152 lições aprendidas com as crises hídricas.

153 **José Paulo** comentou que deveriam deixar claro na reunião que o novo plano
154 nacional deveria absorver as lições aprendidas na criação dos planos de bacia já
155 elaborados ou em elaboração. Reforçou a necessidade de conversar previamente
156 sobre a integração feita em cada estado do sudeste para que a discussão fosse
157 incorporada e se tornasse mais direta durante a oficina.

158 **José Arimathéa** informou que seria feito um novo grupo do whatsapp para tratar
159 apenas das questões do PNRH. Solicitou que, para manter a composição do Fórum
160 atualizada, os membros dos comitês que tiveram recentemente uma recomposição
161 solicitassem às suas secretarias que enviassem uma carta ao FFCBH com as
162 novas indicações, caso houvesse. (Encaminhamento)

163 **Assuntos Gerais**

164 **a) Situação da Covid-19 em necrochorume;**

165 **Rafaela** levantou um pedido de ajuda da academia e dos comitês de bacias
166 hidrográficas para que se debruçassem em uma campanha pró-cremação dos
167 mortos por Covid, visto que não havia ainda estudos de consequências do Covid



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

168 através de necrochorume. Disse que se houver carreação de vírus para o
169 necrochorume haveria, em breve, problemas nas águas, visto que o covid-19
170 permanecia nos esgotos e afirmou que a academia deveria estudar o assunto e
171 desenvolver alguma posição.

172 **José Paulo** apoiou a colocação, reforçando a importância de um estudo. Disse que
173 poderia fazer um contato com a Escola Politécnica, que estaria em contado direto
174 com a questão de covid e esgotos junto à FIOCRUZ. Opinou que seria interessante
175 que os comitês demonstrassem também essa preocupação e lançassem algum
176 edital para esse trabalho de estudo, propondo que fosse feito em duas fases, uma
177 na qual reuniria quem efetivamente trabalhasse com o tema e após um filtro criasse
178 uma pequena rede de interessados.

179 **Rafaela** comentou o receio da espera do tempo de lançamento de um edital, sendo
180 ideal que fosse fomentado nas academias que houvesse a pesquisa até que
181 houvesse esse lançamento.

182 **José Arimathéa** disse que seria interessante estabelecer um contato informal com
183 essas pessoas de interesse para se entender qual seria a maior demanda para
184 financiamento em um edital que possa ser lançado.

185 **Nelson** informou que há algum tempo o GAEMA havia solicitado a identificação de
186 cemitérios que poderiam estar diretamente impactando os corpos hídricos. Disse
187 que foram apontados vários cemitérios, principalmente em Paracambi, que possuía
188 acima do cemitério um lixão abandonado e logo abaixo o rio. Apontou que a ciência
189 no mundo com a questão da Covid vem envolvendo vários segmentos e que propôs
190 que enviassem essa demanda do FFCBH para o FNCBH para atrair pessoas de
191 todo o país, aumentando também a força do Fórum.

192 **Rafaela** concordou com a sugestão de Nelson, afirmando que cemitérios de
193 cidades como São Paulo e Manaus teriam um impacto maior e reforçou que
194 deveriam possuir pessoas de todo o Brasil capitaneando essa pesquisa.

195 **José Paulo** sugeriu que cada comitê discutisse o assunto e levantassem
196 contribuições e pessoas interessadas para ser tratado posteriormente em reunião
197 do FFCBH.

198 **Erika** complementou que deveriam pensar nessa questão do necrochorume não só
199 em relação ao Covid, visto que havia muitos cemitérios próximos aos corpos
200 hídricos. Disse que havia visto estudos de que o vírus não permanecia ativo por
201 mais de quatro dias e afirmou ser importante que se buscasse pesquisadores que
202 já tenham feito esse estudo para que não iniciassem uma campanha sem ter essa
203 informação prévia.

204 **Nelson** reforçou que o Ministério Público já havia se debruçado sobre a situação
205 dos cemitérios que impactariam os corpos hídricos e propôs que contatassem
206 Maximino para verificar o andamento dessa questão, posteriormente abrindo uma
207 nova conversa com os interessados no tema para nivelar o conhecimento.

208 **José Paulo** complementou que o MPRJ notificara várias prefeituras na questão do
209 necrochorume e que o CBH BG havia os contatados para fazer uma conversa sobre
210 o tema, visto que algumas prefeituras da região estavam sendo notificadas. Disse
211 que fora informado que a pessoa a ser contatada quanto a esse tema era Patrícia
212 Gabai, que seria a promotora responsável. Reforçou que essa discussão deveria
213 ser feita primeiramente dentro dos comitês para depois ser abordada mais
214 diretamente no Fórum.

215 **José Arimathéa** formalizou os encaminhamentos de consultar ao MPRJ sobre os
216 dados disponíveis sobre cemitérios e produção de necrochorume no estado e de
217 levantar pesquisadores que tenham estudos ou possam ter interesse de estudar o
218 tema. José Arimathéa se prontificou em consultar José Alexandre Maximino para
219 relatar essa preocupação e verificar quem seriam as pessoas indicadas para tratar
220 do assunto em todo o estado. Foi definido que os comitês teriam quinze dias para
221 buscar os pesquisadores que pudessem se interessar no estudo desse tema.
222 (Encaminhamentos).

223 **b) Termo Aditivo do Contrato de Gestão;**



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

224 **José Arimathéa** comentou que há algum tempo trouxera o questionamento quanto
225 a assinatura do novo termo aditivo que o INEA havia proposto para os contratos de
226 gestão e que a maioria dos comitês haviam sido convencidos a assiná-lo mesmo
227 sem a incorporação das discussões que foram levantadas pelo FFCBH. Afirmou
228 que, como presidente do CBH Médio Paraíba, na época, se colocou contrário a
229 assinatura do novo termo, visto que havia uma pactuação anterior na qual o INEA
230 deveria abrir um cronograma de diálogo sobre uma revisão do contrato de gestão
231 que incorporasse as questões levantadas pelo Fórum. Lembrou que o FFCBH havia
232 feito uma manifestação solicitando ao INEA que fizesse esse cronograma de
233 diálogo, na qual os comitês R2R e Guandu enviaram uma carta informando não
234 compactuar com a manifestação, e que houve uma resposta negativa, informando
235 que não abririam esse canal de diálogo devido à falta de tempo. Informou que o
236 INEA enviou um ofício ao CBH MPS formalizando o pedido da assinatura do termo
237 aditivo e ele respondera que a assinatura seria efetuada tão logo o INEA abrisse
238 esse diálogo com os comitês. Disse que na presente semana havia recebido um e-
239 mail do INEA comunicando que o novo termo aditivo havia sido assinado sem a
240 interveniência do CBH MPS e opinou que esse era mais um registo documental do
241 quanto o órgão gestor considera os comitês dentro do funcionamento do sistema.
242 Citou que no ofício havia um informe de que fora ouvida a assessoria jurídica do
243 órgão gestor e que fora esclarecida que não fazia necessária a assinatura do comitê
244 como interveniente. Observou que a teoria era diferente da prática, uma vez que o
245 discurso do INEA era de uma gestão participativa, tendo o comitê como centro das
246 políticas de gestão. Informou também que havia comunicado que haveria mudança
247 de diretoria do CBH MPS e que a decisão de assinatura ficaria a cargo do novo
248 presidente do comitê, pontuando que essa questão lhe chamou a atenção para a
249 necessidade de revisão da lei, visto que a procuradoria havia citado um artigo da
250 Lei Estadual.

251 **João** disse que não havia sido totalmente contra a postura de José Arimathéa de
252 não assinar o termo aditivo, visto que no passado também havia se recusado a
253 assinar um aditivo por falta de conhecimento deste. Informou que teve uma
254 conversa com Moema para acertar uma agenda para discutir esse problema e que,



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

255 junto a Roberta Abreu, foi definida a pauta com a avaliação do contrato,
256 regulamentação do repasse automático e formatação de um calendário de retorno
257 a discussão da minuta do contrato de gestão trabalhado pelo Fórum para que o
258 INEA desse o seu parecer. Disse que a data não estava definida, visto que essa
259 discussão fora postergada, mas que a pauta já fora aceita pela DISEQ. Opinou que
260 na minuta do contrato de gestão deveria estar definida a competência dos comitês
261 e do órgão gestor para que pudessem alicerçar qual seria a posição do comitê no
262 sistema e que houvesse uma discussão que alinhasse o entendimento dos comitês
263 com o do órgão gestor.

264 **Erika** colocou que não via na resposta enviada pelo INEA um bloqueio do diálogo,
265 mas sim que eles haviam postergado de acordo com as demandas já existentes.
266 Afirmou que deveriam reforçar a necessidade de que fosse fechada uma agenda e
267 concordou que no novo termo aditivo de contrato deveriam estar contidos os papéis
268 de cada um dentro da gestão para facilitar as cobranças.

269 **Nelson** comentou que a maturidade que vinham obtendo no cenário nacional e
270 fluminense também tinha em contrapartida algumas resistências a esse avanço.
271 Lembrou que o CBH BG possuía um reconhecimento do MPRJ de que os comitês
272 tinham a interveniência direta e deveriam ter a assinatura no contrato de gestão e
273 por isso ele solicitara que o FFCBH convidasse para reunião Magno Neves, que
274 fora quem levou essa posição ao CBH BG. Defendeu que os aditivos deveriam ser
275 discutidos dentro dos comitês nas suas bases para que as incorporações discutidas
276 dentro do Fórum fossem absorvidas, acrescentando que deveria haver um
277 documento que contemplasse todos os aditivos feitos. Opinou que essa questão
278 deveria ser levada do FFCBH para ser discutida no CERHI e lembrou que quando
279 houve a reunião que se tratou do termo aditivo anteriormente, ele estava presente
280 representando a diretoria do CBH Guandu e afirmou que se houve um documento
281 do comitê com posição contrária ao definido no FFCBH, ele levaria a questão para
282 a plenária do comitê.

283 **Maria Inês** complementou que o CBH Macaé Ostras vinha percebendo a falta de
284 consolidação nos contratos de gestão, que possuía termos aditivos que eram de



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

285 difícil entendimento nas plenárias e que haviam pedido apresentações do órgão
286 gestor, e posteriormente da delegatária, de todas as alterações dos termos aditivos
287 para que a plenária se apropriasse do que estaria sendo pactuado. Disse que o
288 CBH Macaé Ostras tivera a reunião com o INEA antes dos demais comitês e não
289 identificaram grandes problemas no termo aditivo, por ser uma construção conjunta,
290 e reforçou que era importante que os comitês sempre se apropriassem do que
291 estava sendo pactuado para evitar problemas.

292 **José Paulo** comentou que não havia a tradição de todos os comitês de fazerem
293 informes do que estava acontecendo e que deveriam converter todo o material dos
294 GTs de acompanhamento em comunicação e transparência. Corrigiu a fala de
295 Nelson informando que o CBH BG tivera o status reconhecido no acordo com o MP,
296 mas não chegaram a ter o reconhecimento no próprio contrato de gestão.

297 **Item 5. Encerramento;**

298 **José Arimathéa** informou que na semana seguinte possivelmente não haveria
299 reunião do FFCBH devido a oficina do PNRH e agradeceu a presença de todos,
300 encerrando a reunião às 12:05. A presente ata foi lavrada por mim, Larah Ribeiro,
301 Estagiária do FFCBH e, depois de aprovada, será assinada pelos Coordenadores
302 do FFCBH.

303

304 **Ata aprovada. Assinatura será após período de isolamento devido à pandemia**

305 **José Arimathéa Oliveira**

João Gomes de Siqueira

306 Coordenador Geral FFCBH

Coordenador Adjunto FFCBH

307

308 ENCAMINHAMENTOS: planilha de encaminhamentos segue em anexo.

309